



## O SENTIDO DO SERVIÇO DA FÉ NA REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Elio Gomes, S.J., João Ramiro

Kelly Lima e Núbia Calazans <sup>1</sup>

Junio2022

### Introdução

*“Abram o futuro, levantem possibilidades,  
gerem alternativas e caminhos de esperança”*

Papa Francisco

O presente artigo visa a identificar o sentido do Serviço da Fé na Rede Jesuíta de Educação do Brasil, percorrendo os avanços desse serviço que é fundamental para a educação jesuíta, que está centrado na pessoa de Jesus e na Espiritualidade Inaciana.

Este trabalho está baseado em documentos importantes que, como faróis iluminam o fazer pastoral e todo Serviço da Fé nas escolas da Rede: Projeto Educativo Comum, Pedagogia Inaciana, Exercícios Espirituais<sup>2</sup>, Colégios Jesuítas: Uma tradição Viva, Características da Educação Jesuíta, JESEDU-Global 2021 e o Projeto Político Pedagógico de cada Unidade Educativa. Esses documentos mostram como é pensada a educação pela Companhia de Jesus e como pode proceder cada Unidade Educativa. Segundo o documento Características da Educação da Companhia de Jesus, ela está comprometida com:

O “serviço da fé, da qual a promoção da justiça é uma exigência absoluta” e tem apelado para “uma reavaliação de nossos métodos apostólicos tradicionais, de

---

<sup>1</sup> Elio Gomes, SJ, Bacharel em Filosofia - Pastoralista no Colégio Antônio Vieira; João Ramiro, Especialista em Ensino Religioso – Coordenador do Serviço de Orientação Religiosa e Pastoral do Colégio Antônio Vieira; Kelly Lima, Mestranda em Sociologia – Pastoralista no Colégio Antônio Vieira; Núbia Calazans, Especialista em Educação Jesuíta - Pastoralista no Colégio Antônio Vieira. Artigo escrito a pedido do Centro Virtual de Pedagogia Inaciana para publicação no Boletim de Seleções, junho-julho 2022.

<sup>2</sup> De acordo com o nº 4 das Características da Educação da Companhia de Jesus, “o Pressuposto” dos Exercícios é a norma para o estabelecimento de boas relações pessoais entre professores e alunos, entre diretores do Centro, no âmbito do corpo docente e discente e em todos os setores da Comunidade Educativa. (1987, n. 158)

nossas atitudes, de nossas instituições, a fim de adaptá-las às novas exigências de nosso tempo e, mais amplamente, a um mundo em rápido processo de mudança. Em resposta a este compromisso, as finalidades e as possibilidades da educação estão sendo examinadas com uma renovada preocupação pelos pobres e marginalizados. A meta da educação jesuíta é agora descrita como a formação de “agentes multiplicadores” e de “homens e mulheres para os outros”. (n. 7d).

A Rede Jesuíta de Educação constituída em 2014, é composta por dezessete unidades de educação básica da Companhia de Jesus no Brasil. Sua atividade é realizada de maneira integrada, composta por uma identidade una e baseada no sentido de corpo apostólico, com responsabilidade frente aos desafios, proporcionando que seus espaços educativos, sejam lugares de construção, diálogo e respeito com potencial transformador da sociedade a partir de uma visão cristã, humanística e inaciana.

O trabalho em rede contribui para a partilha de experiências vividas por cada colégio, e estimula à colaboração em grupo em um espírito de coletividade, abertura ao outro com suas especificidades e realidades, considerando as propostas e desafios apresentados. Essa estratégia evidencia o que cada Unidade Educativa tem de melhor a oferecer.

No intuito de entender como é executado o Serviço da Fé no cotidiano das comunidades educativas da RJE, esse artigo traz um breve panorama das diversas atividades que têm sido realizadas em cada colégio entrevistado, e os desafios que cada um deles encontra, que, portanto, dificultam o itinerário do apostolado educativo, sem deixar de mencionar os passos que nos animam no serviço pastoral.

A metodologia utilizada para a coleta de dados e informações foi a pesquisa qualitativa.<sup>3</sup> Os dados foram coletados através de um formulário elaborado na plataforma *Forms*, em que foram abordados alguns pontos sobre o fazer do Serviço da Fé nas Unidades Educativas da RJE. Para tanto, participaram da pesquisa sete escolas da Rede, escolhidas por fazerem parte de regiões geográficas diversas do nosso país e assim poderem representar a nossa pluralidade sociocultural. Através das respostas recebidas, identificamos o trabalho apostólico do Serviço da Fé e como este é acolhido e desenvolvido pela comunidade educativa. Destacamos os desafios vividos pela unidade para a realização do Serviço da Fé e para além deles, propomos movimentos de mudanças que apontem para um horizonte esperançoso sempre alicerçados nas Preferências Apostólicas Universais e no Plano Apostólico da Província do Brasil.

Nesse sentido, o setor pastoral, que tem a incumbência de realizar o Serviço da Fé nas Unidades Educativas da RJE, é o coração pulsante que busca dar vida e significado à missão

---

<sup>3</sup> A pesquisa qualitativa é capaz de captar a subjetividade que não é possível de ser capturada com dados quantitativos.

educativa, criando pontes entre as diversas dimensões, a saber: acadêmica, pedagógica e administrativa, que compõem a comunidade educativa. Seguindo os passos de Santo Inácio de Loyola, que nos motiva a caminhar por caminhos novos, a escutar, a discernir, a ousar em terrenos impensáveis; visando a renovar a nossa capacidade de construir novos caminhos e processos (PEC 2021), no seu fazer diário cada setor presente em cada colégio, através de uma escuta ativa e afetiva, é convidado a semear a Boa Nova do Reino de Deus, para mais servir e amar.

Atentos ao contexto sociocultural, étnico-racial, religioso e às mudanças nas diretrizes educativas, o Serviço da Fé é desafiado a apresentar diariamente o Evangelho que gera vida e que motiva a todos *“ver novas todas as coisas, em Cristo”*<sup>4</sup> certos de que a esperança do Ressuscitado nos move para o futuro, ainda que sob as adversidades impostas pelo tempo presente.

Este artigo apresenta uma *introdução* que traz um preâmbulo sobre as características da educação jesuítica e três tópicos, intitulados de: I. *Serviço da Fé: suas características e propostas* que apontam para a importância do Serviço na RJE; II. *Modo de proceder Inaciano do Serviço da Fé* em que aborda a realização das atividades com base na pedagogia e espiritualidade inacianas; III. *Luzes e Sombras que nos fazem ver novas todas as coisas* neste ponto trazemos os desafios encontrados pelo Serviço da Fé nas Unidades Educativas, a forma como são superados e propostas que levam a pensar novos horizontes.

Nas *Considerações finais*, faremos uma breve retomada do que foi abordado em todo trabalho, trazendo pontos para reflexão que nos colocarão à frente de novas perspectivas, alimentadas a partir das ideias trazidas pela leitura dos documentos da Rede e dos relatos de experiências enviados pelos colégios.

## **O Serviço da Fé: suas características e propostas**

*“Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra.*

Papa Francisco

O Serviço da Fé nos colégios da Rede Jesuíta de Educação do Brasil (RJE) tem como perspectiva promover dinâmicas que sejam capazes de ajudar as pessoas a refletirem as suas experiências, a fim de discernirem para onde o Espírito Santo de Deus quer conduzi-las. A Pedagogia Inaciana diz que a reflexão acerca das experiências humanas é um dos meios indispensáveis e fundamentais para bem poder discerni-las e validá-las, pois ter

---

<sup>4</sup> Tema do Ano Inaciano 2021-2022

consciência da importância de refletir as experiências vividas é um processo formativo e libertador, que faz crescer e amadurecer, resultando em decisão e compromisso para com o Reino de Deus e serviço aos irmãos e irmãs.

O Serviço da Fé nos colégios da Companhia de Jesus tem como visão “*formar homens e mulheres para os demais*”<sup>5</sup>, a partir da espiritualidade e da pedagogia inacianas. Por isso, cada colégio pertencente à RJE conta com equipes bem formadas, tanto no âmbito acadêmico, quanto no âmbito espiritual e humano. E para que os seus integrantes possam cada vez mais se aprimorar, as instituições educativas da Rede, incentivam, estimulam e proporcionam meios e possibilidades para que toda a comunidade educativa receba uma formação integral. Nesse sentido, assume a missão de formar pessoas “competentes, conscientes, compassivas, comprometidas”<sup>6</sup> e criativas.

Cada colégio conta com uma estrutura de equipes e espaços físicos que promovem para os colaboradores, estudantes e famílias uma formação integral, com ênfase na dimensão espiritual e na centralidade da pessoa de Jesus. Visando à iniciação aos sacramentos, inserção na comunidade eclesial e preparação para o serviço do Reino de Deus, por meio da tradição inaciana, o Serviço da Fé busca incansavelmente formar pessoas que cooperem na construção de um mundo mais justo, humano e fraterno. E essa visão proporciona a todos uma ação amorosamente ativa no mundo, na relação com as pessoas e com toda a Casa Comum.

As práticas pastorais têm como fundamento os Exercícios Espirituais, o Paradigma Inaciano, o Projeto Educativo Comum, o Projeto Político Pedagógico de cada unidade, com o Pacto Educativo Global, as Preferências Apostólicas Universais que tem por objetivos: *mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e do discernimento; Caminhar junto aos pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça; Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança e Colaborar com o cuidado da Casa Comum* e as propostas do JESDU-Global 2021 que direcionam a educar para fé, reconciliação, profundidade e cidadania global.

## **Sobre o Serviço da Fé nos colégios da RJE**

O setor do Serviço da Fé contribui para o desenvolvimento integral da pessoa humana buscando dar sentido à vida humana, imbuído dos valores evangélicos, “considerando as necessidades pastorais do povo de Deus e as orientações da Igreja Local em que a Unidade Educativa está localizada, é recomendável a oferta de processos de Iniciação Cristã-

---

<sup>5</sup> Conforme Pe. Pedro Arrupe, S.J.

<sup>6</sup> Pe. Peter Hans Kolvenbach, S.J.

Eucarística e Crisma. Na catequese, atua-se para incentivar a participação dos estudantes e suas famílias em um espaço de iniciação à fé cristã e constituição comunitária” (PEC, 2021).

Para além disso, o Serviço da Fé tem como atribuição oportunizar uma experiência de confessionalidade cristã de identidade católica e de inspiração na espiritualidade inaciana, levando em consideração a diversidade cultural, étnico-religiosa, e os contextos específicos de cada escola em relação ao desenho curricular, visando a uma educação de excelência voltada para construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária (PEC, 2021).

Com a intenção de semear a Boa Nova para toda comunidade educativa, em comunhão, participação e escuta, mesmo diante dos desafios trazidos pela complexidade do mundo contemporâneo, interconectado e globalizado, há uma atenção aos contextos de secularização e desengajamento da identidade cristã.

(...) o serviço que assume a atitude de pastorear na perspectiva do cuidado, da escuta atenta e do constante anúncio do grande tesouro que temos: a Boa notícia do Evangelho. É o serviço que anima, enche de esperança e convida todos a experiência da alegria que emana do Evangelho.<sup>7</sup>

Em cada colégio, há uma estrutura organizacional com diferentes denominações, como exemplos de alguns que foram entrevistados para este trabalho: Formação Cristã (Colégio Loyola, Belo Horizonte), Formação Cristã (Colégio São Francisco de Sales, Diocesano/Teresina), Formação Cristã e Pastoral (Colégio Santo Inácio, Rio de Janeiro), SOREP - Serviço de Orientação Religiosa Espiritual e Pastoral (Colégio Catarinense, Florianópolis), Formação Cristã (Colégio São Luís, São Paulo), SORPA - Serviço de Orientação Religiosa e Pastoral (Colégio Antônio Vieira, Salvador), Formação Cristã (Colégio Anchieta, Nova Friburgo).

Dessa forma, contribui para a formação da pessoa humana, fortalecendo o que cada um traz de potencial, em vista de colocar a serviço seus dons e talentos como bem orienta o nº 40 do PEC-2021. A alegria e a esperança que emanam do Evangelho dão sentido ao nosso modo de ser e proceder no cotidiano da escola, potencializando o desenvolvimento integral da pessoa nas três esferas: espiritual-religiosa, cognitiva, socioemocional, contribuindo pessoalmente com cada estudante na construção do seu projeto de vida, numa perspectiva colaborativa em que todos estão atentos ao desenvolvimento de cada um, ajudando-os a dar um verdadeiro sentido a sua existência humana e a encontrar o seu lugar enquanto cidadão (ã) no mundo. Esse é o modo de ser e proceder das escolas da RJE,

---

<sup>7</sup> Equipe da Formação Cristã e Pastoral – Colégio Santo Inácio/RJ

que buscam mediar a construção do saber, promovendo várias possibilidades de experiências que atendam às diferentes necessidades e realidades socioculturais.

## **Modo de Proceder Inaciano do Serviço da Fé**

*“No coração da espiritualidade inaciana está o encontro transformador com a misericórdia de Deus em Cristo que nos move a uma resposta pessoal e generosa”*

36ª Congregação Geral - Companhia de Jesus (Decreto 1, n. 19)

A espiritualidade inaciana nos convida a *“encontrar Deus em todas as coisas”*, por isso, nossos colégios buscam promover experiências e vivências significativas, que poderão marcar profundamente cada estudante. Como caminhamos em rede, existem experiências que são comuns nas diversas Unidades Educativas e outras específicas que potencializam práticas enriquecedoras do fazer pastoral-pedagógico das escolas.

Diante de algumas questões norteadoras, observamos que nossas práticas reiteram o Projeto Educativo Comum (PEC) e que caminhamos em rede, a partir das respostas trazidas pelas unidades entrevistadas. Apresentamos às Unidades as seguintes questões:

- 1. Quais os projetos, planos de ação, desenhos curriculares desenvolvidos / realizados pelo setor?*
- 2. Quais as experiências mais significativas propostas pelo Serviço da Fé?*

Pontuamos as ações planejadas pelos colégios entrevistados e destacamos as experiências consideradas mais significativas, que nos revelam o caminho que estamos percorrendo, impulsionando-nos a seguir em frente. Todavia, mais do que isso, a relevância do Serviço da Fé está em fomentar essas atividades, a fim de que se tornem cada vez mais sinais de unidade apostólica da/na Rede.

O Pacto Educativo Global (2021), interpela-nos e nos move em uma ação que gera comprometimento apaixonado para com as gerações futuras, possibilitando uma participação mais inclusiva, acolhedora, com uma escuta atenta em uma relação dialógica que leve a uma compreensão mútua. Portanto, é importante *“escutar a voz das crianças, dos adolescentes e jovens para juntos construir um futuro de justiça e de paz, uma vida digna para cada pessoa”*. Desse modo, em todos os Colégios entrevistados, encontramos projetos similares, que evidenciam o Serviço da Fé em unidade de missão apostólica, construindo pontes, transpondo fronteiras e formando pessoas para os demais, vide tabela abaixo:

<b>TABELA DE ATIVIDADE DOS SETORES DE PASTORAL DA RJE</b>				
<b>Celebrações litúrgicas e paralitúrgicas</b>	<b>Atividades espirituais inacianas</b>	<b>Retiros / formação espiritual</b>	<b>Projetos pastorais-pedagógicos</b>	<b>Formação litúrgico-catequética</b>
<p>Missas</p> <p>Adoração ao Santíssimo Sacramento</p> <p>Ofício Divino das Comunidades</p> <p>Oração Taizé</p> <p>Romaria do Colégio ao Santuário Nossa Senhora de Fátima</p>	<p>Orações semanais no início das aulas</p> <p>Oração com os setores e em reuniões de Pais</p> <p>Oração em reuniões pedagógicas</p> <p>Pausa Inaciana</p> <p>Acompanhamento Espiritual através do Exercício da Vida Cotidiana - EVC</p> <p>Oração e contemplação inaciana</p> <p>Oração com o corpo</p>	<p>Manhãs/Tardes de Formação</p> <p>Pegadas Inacianas – projeto para comunidade educativa</p> <p>Formação de Lideranças</p> <p>Manhãs de Espiritualidade Inaciana</p> <p>Semana Santa Jovem</p> <p>Retiros Inacianos, Advento e Quaresmal</p>	<p>Laboratório MAGIS – (Infantil a 3ª série EM)</p> <p>Experiências de Fraternidade - (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio)</p> <p>Gincana da Amizade – GDA (7º ano)</p> <p>Encontro Lanterna (8º ano)</p> <p>Luz Maior (9º ano)</p> <p>Experiências de Cidadania</p> <p>“3º em Ação” (3ª série EM)</p> <p>Formação para a Liderança Inaciana</p> <p>Taller Arrupe – (Ensino Médio)</p> <p>Formação para a Justiça Socioambiental – (Ensino Fundamental I e II ao Ensino Médio)</p> <p>Dias de Formação Inaciana</p> <p>Encontro de Jovens Inacianos - EJI</p> <p>Voluntariado (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio)</p> <p>Projeto de Vida (Ensino Médio)</p> <p>Jornadas de Formação Plano de Acompanhamento ao Aluno - PAA – Ensino Fundamental I e II;</p> <p>Tour Inaciano (Ensino Médio Noturno)</p>	<p>Catequese para Primeira Eucaristia;</p> <p>Encontros Pós-Eucaristia – EPE</p> <p>Formação de coroinhas</p> <p>Catequese da Crisma</p> <p>Formação cristã para estudantes, colaboradores e familiares;</p> <p>Batismo</p> <p>Experiências de espiritualidade inaciana – (Antigos alunos)</p>

Todas as atividades supracitadas que acontecem nos colégios da RJE, são inerentes ao processo de formação integral para uma cidadania global, possibilitando experiências permeadas por valores éticos e cristãos. As experiências potencializam a capacidade dos estudantes e de todos os membros da comunidade educativa, de perceber a realidade, refletir e discernir à luz da ação do Espírito Santo.

A realidade refletida nas experiências baseadas no modo de proceder inaciano provoca o desejo de transformá-la, uma vez que “toda espiritualidade é tecida na vida em um contexto situado no tempo e na história<sup>8</sup>” o exercício e a vivência espiritual nos levam a uma intimidade, a um conhecimento interno e profundo da pessoa de Jesus Cristo, que nos convida a sentir e ver o mundo com outro olhar.

### **Luzes e sombras que nos fazem ver novas todas as coisas**

*“Cristo vive:  
é Ele a nossa esperança e a mais bela  
juventude deste mundo!”  
Papa Francisco*

A espiritualidade inaciana, fundamentada em uma profunda experiência com Deus que é amor, coloca-nos em uma posição de enfrentamento das demandas interiores com coragem, sempre nos motivando a olhar para a vida em uma perspectiva dicotômica, na qual todos nós percorremos caminhos vezes iluminados, vezes não. Nesse sentido, a abordagem inaciana nos impele a tirar proveito de tudo e a “*ver novas todas as coisas em Cristo*”. É olhar para o ser humano e enxergar as suas potencialidades e não focar nos erros, é perceber que se pode mais para ser ‘*magis*’ e também olhar para si, num exercício autorreflexivo que leve à construção de novas práticas.

Convidamos, corajosamente, as escolas entrevistadas a pausar para revisar o fazer do Serviço da Fé, respondendo a um questionário, mas não somente isso, a refletir sobre o sentido que as suas atividades têm para a comunidade educativa. Essa demanda levou a uma percepção de que os sentimentos vividos e compartilhados não são somente resposta de um colégio, mas de vários, reforçando a noção de unidade e do trabalho em rede.

Quando perguntados sobre os desafios enfrentados para que o Serviço da Fé seja estabelecido e visto com a devida importância nas Unidades Educativas, encontramos respostas que nos apontaram uma nova forma de olhar para este serviço que alavanca e amplia o compromisso proposto.

---

<sup>8</sup> Mariângela Risério - Diretora Geral do Colégio Antônio Vieira



Os pontos apontados como desafios traduzimos em dois âmbitos: um está relacionado ao contexto atual do mundo e outro tem relação com a estrutura e atividades das Unidades Educativas:

### **1- Contexto mundial**

- Traduzir numa linguagem contemporânea o conteúdo da fé cristã católica;
- Engajar os estudantes e toda comunidade educativa a participarem das atividades relacionadas à espiritualidade e fé;
- Criar estratégias para encantar, envolver e cativar para viverem as experiências fundantes da fé;
- A superficialidade nas relações interpessoais;
- A necessidade de educar para uma cultura de discernimento e diálogo elementos característicos da pedagogia e espiritualidade inaciana;
- A crescente indiferença quanto a uma pertença religiosa ou pouca relação com o transcendente devido ao avanço do secularismo no mundo;
- A pluralidade de experiências eclesiais ou religiosas;
- Crise de valores, contexto sociocultural adverso.

### **2- Estruturas e atividades**

- Fazer com que toda a comunidade educativa tenha clareza de que o nosso trabalho é missão da Companhia, missão da Igreja, missão de Jesus. O nosso apostolado educativo jamais pode estar desvinculado destas verdades;
- Dificuldade por parte de alguns docentes em criar vínculo com a proposta de formação integral do Colégio;
- Inserir as atividades de Formação e Espiritualidade no calendário acadêmico bastante denso;
- Envolvimento e participação dos colaboradores/gestores do setor administrativo;
- Conciliar as atividades propostas com o calendário acadêmico e administrativo.
- Criar espaços permanentes de formação, comunicação, convivência, diálogo e interação do Serviço da Fé para trocas de experiências entre os pastoralistas das Unidades Educativas da RJE.

Os desafios mencionados acima não nos paralisam, mas ao contrário nos impulsionam cada vez mais a caminharmos para frente, trocando experiências e saberes, em um processo de escuta e atenção aos sinais dos tempos que nos interpelam.

## **Caminhos que nos levam a esperançar**

*“Aprender é importante, mas mais importante é aprender a aprender e  
desejar continuar a aprender”*

Pe. Pedro Arrupe, S.J.

Considerando os desafios abordados, sem deixar de mencionar também o contexto pandêmico que se impôs como um entrave e que nos leva a repensar, ressignificar e contextualizar toda a prática pastoral, apresentamos neste momento algumas propostas e inquietações que os colégios trouxeram como parte da reflexão gerada pelo questionário, mostrando caminhos que ajudam a lidar com as insurgências no cotidiano da comunidade educativa:

- I. [...] necessitamos, para tanto, pensar em ambientes intencionais e compartilhados, onde se criam oportunidades e onde se desenham novas realidades para fazer florescer, junto às competências básicas digitais, desses nativos, a capacidade de perguntar, de praticar, de observar e estabelecer relações e experiências espirituais onde circulem e se fomentem ideias, sentimentos, atitudes e escolhas que apontem para a integridade e sacralidade da vida<sup>9</sup>;
- II. Propomos o diálogo e o respeito à diversidade com escuta atenciosa e acolhimento de todas as pertencas e espiritualidades que nos rodeiam; uma contextualização paciente e atenciosa, possibilitando trazer recursos e novas abordagens para ressignificar a vida espiritual; uso das artes como uma linguagem atrativa e reflexiva; buscamos equacionar a função tempo/aprofundamento a partir do diálogo entre os setores e gestão, em um planejamento comum<sup>10</sup>;
- III. Procurando mostrar a importância e necessidade da Formação e Espiritualidade para toda a comunidade diante dos desafios e turbulências que hora passamos; fazendo-nos mais presente nas atividades dos setores e segmentos e

---

<sup>9</sup> Colégio Santo Inácio - RJ

<sup>10</sup> Colégio Antônio Vieira

proporcionando momentos de espiritualidade; proporcionando horário alternativos para que todos possam vivenciar a espiritualidade inaciana<sup>11</sup>;

- IV. [...] oportunizar os espaços de vivência e experimentação da espiritualidade inaciana com mais frequência. Investimento na formação em nossa identidade, ao corpo docente e colaboradores; Estimular iniciativas que propiciem vivências e imersões, como voluntariados, intercâmbios entre os colégios da RJE<sup>12</sup>;
- V. [...] temos feito avaliação de todas as nossas práticas, de modo a melhor entender o que está acontecendo. Temos feito convites personalizados; buscado leituras e ampliado o conhecimento de outras instituições da RJE, FLACSI e da Rede Global de Escolas da Companhia de Jesus. Ao mesmo tempo, temos procurado criar práticas que dialoguem com cenários da natureza e fomentem e interpelem o bem-estar dos estudantes<sup>13</sup>;
- VI. Constantes reuniões, atividades formativas e momentos de espiritualidade com toda a comunidade educativa, para que o espírito que nos move apareça em tudo o que o colégio propõe e realiza<sup>14</sup>.

Essas respostas se configuram como luzes para que todos os homólogos da Rede se integrem mais e troquem relatos de suas experiências, pois tudo isso potencializa, valida e enriquece o fazer pastoral.

## **Considerações Finais**

O Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação considera as aprendizagens múltiplas como significativas e inerentes à formação integral da pessoa humana, configurando-se em potente instrumento para o Serviço da Fé.

Nesse sentido, a educação jesuíta atenta para a prática da justiça, do cuidado e responsabilidade com o outro, preparando os nossos estudantes para entender, interagir e abraçar a diversidade cultural do/no mundo, a fim de que sejam agentes transformadores da realidade social implicados com o bem comum.

Com base na pesquisa realizada para a construção deste artigo, identificamos que inexistem grupos de trabalho *GT's* e que são acionados pontualmente para atender demandas específicas. Todavia, percebemos que há um desejo de muitos para que esses

---

<sup>11</sup> Colégio São Francisco de Sales – Diocesano

<sup>12</sup> Colégio Catarinense

<sup>13</sup> Colégio Loyola

<sup>14</sup> Colégio São Luís

GT's para o Serviço da Fé sejam constituídos efetivamente na Rede a fim de fortalecer vínculos, relatar experiências, refletir conjuntamente sobre as nossas práticas.

As experiências relatadas pelos setores responsáveis pelo Serviço da Fé nos evidenciaram que a formação de um currículo integrado e integrador consolida o nosso modo de proceder fundamentado na pedagogia e espiritualidade inacianas, no qual o processo de conhecer, de investigar, de buscar e construir saberes se realiza numa perspectiva libertadora e integradora de todas as dimensões da vida, acolhendo os desafios, fortalecendo a nossa missão de construir pontes, transitar nos espaços de fronteiras e acompanhar as pessoas no seu itinerário com relação ao projeto de vida inspirados nos Exercícios Espirituais.

À guisa de conclusão, pensamos que o Serviço da Fé vem atribuir sentido à vida de todas as pessoas implicadas nos projetos oferecidos pelas Unidades Educativas da RJE, que possibilitam experiências significativas, marcantes e profundas, e que trazem à consciência e ao coração o Princípio e Fundamento inaciano de que o ser humano é criado para louvar, reverenciar e servir a Deus Nosso Senhor. Reconhecemos a importância da formação continuada das equipes para a realização do Serviço da Fé e sugerimos que as ações sejam mais compartilhadas, mais integradas e em comunhão.

## Referências

- Características da Educação da Companhia de Jesus – 2ª ed. São Paulo: 1987.
- COLEÇÃO DOCUMENTA S.J. Características da Educação da Companhia de Jesus. 4. São Paulo: Loyola, 1991
- Colégios Jesuítas: Uma Tradição Viva no Século XXI – Roma, 2019
- Decretos da 36ª Congregação Geral - Ed. Loyola, São Paulo, 2017
- Exercícios Espirituais – 8ª ed. Ed. Loyola, São Paulo, 2015
- JESEDU-Global2021 | Mayo 2021
- KLEIN, Luiz Fernando. **Educação Jesuíta e Pedagogia Inaciana**. Ed. Loyola, São Paulo, 2015.
- MARQUES, Ana Paula (*et al*); RISÉRIO, Mariângela (*org*): **Projeto Político-Pedagógico do Colégio Antônio Vieira**, Salvador, 2022
- Pacto Educativo Global – 2019 Acesso em: 20 de maio de 2022. Disponível em <[https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Pacto\\_Educativo\\_FINAL.pdf](https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Pacto_Educativo_FINAL.pdf)>
- Pedagogia Inaciana: uma proposta prática – *trad.* Pe. Maurício Ruffier, SJ. 7ª ed. – Ed. Loyola – São Paulo, 2009
- Plano Apostólico da Província do Brasil 2022-2026.

Preferencias Apostólicas Universais, Roma, 2019.

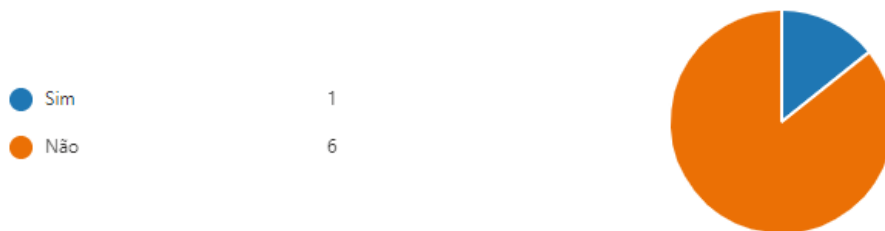
Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina - Coleção CPAL – Rio de Janeiro, 2005.

Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica: 2021-2025. – 1.ed. – São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021.

RISÉRIO, Mariângela *et al.* RAMIRO, João (*org*). **A espiritualidade Inaciana como resposta ao desafio ético.** *In*: 5º CONGRESSO INACIANO DE EDUCAÇÃO: Educação Inaciana, Ética e Diálogos com as Culturas. Anais. Ed. Loyola, São Paulo, 2011.

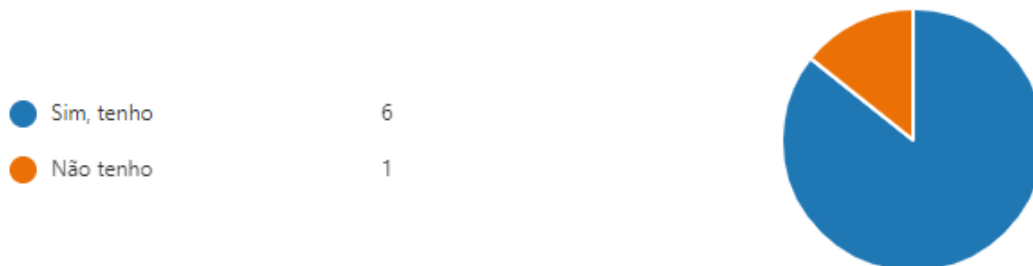
## ANEXO

O Colégio tem grupo de trabalho?



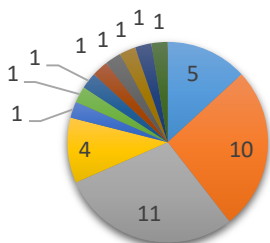
*\*O colégio que respondeu sim, se referiu a um GT formado para uma atividade pontual.*

Sobre planos de ação, projetos:



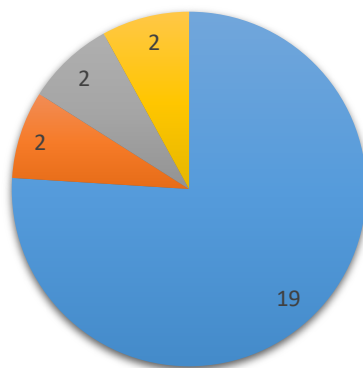
Sobre a formação acadêmica das equipes do Serviços da Fé:

### Formação Acadêmica do Serviço da Fé (Graduação)



- teologia
- história
- administração
- secretariado
- ciências sociais
- filosofia
- engenharia de produção
- ciências
- analista socioambiental
- música
- pedagogia
- jornalismo
- serviço social
- ciência da religião

### Formação Acadêmica do Serviço da Fé Especialização/Pós-Graduação



- especializações
- mestrado
- doutorado
- mestrando